

economia

Dados da China colaboram e Ibovespa avança 2,9% na semana

Dólar encerrou em elevação de 0,20%, cotado a R\$ 6,06; perda semanal foi de 0,60%

/ MERCADO DE CAPITAIS

O Ibovespa fechou a semana com ganho de 2,94% no intervalo, no que foi seu melhor desempenho desde as sessões entre 5 e 9 de agosto de 2024. Na sexta-feira, o índice da B3 subiu 0,92%, aos 122.350,38 pontos, com giro a R\$ 22,6 bilhões em dia de vencimento de opções sobre ações. No mês, acumula alta de 1,72%. Na sexta, oscilou dos 121.074,14 aos 122.674,40 pontos, saindo de abertura aos 121.257,87 pontos.

Desde cedo, dados econômicos da China - como o PIB de 2024, em linha com o esperado, além de leituras sobre a produção industrial e as vendas do varejo no país, acima das expectativas para dezembro - davam sustentação ao Ibovespa, com destaque para ações do setor metálico. Assim, Vale (+3,46%, na máxima do dia no fechamento, a R\$ 54,49) e CSN (+4,10%), entre outros papéis do segmento, compensaram o desempenho majoritariamente negativo dos grandes bancos, à exceção de Itaú (+0,72%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, CSN Mineração (+5,13%), IRB (+4,21%) e CSN. No lado oposto, Yduqs (-5,71%), Hapvida (-5,49%) e Cosan (-4,98%).

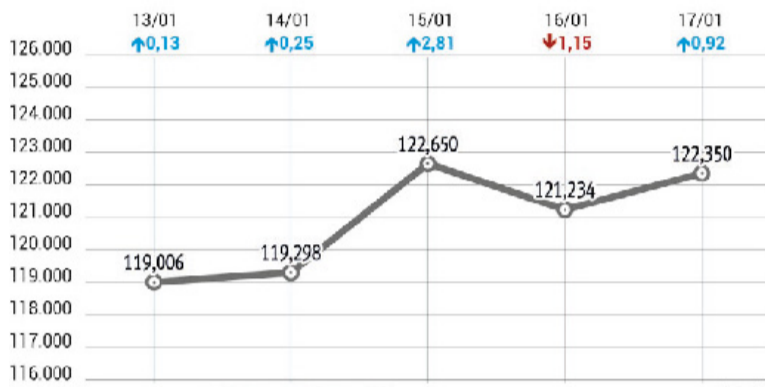
“Vale se destacou e, considerando a faixa de preço em que foi

negociada na sessão, pode avançar mais, recuperando assim parte do atraso que acumulou em relação aos pares internacionais”, diz Thiago Lourenço, operador de renda variável da Manchester Investimentos. Segundo ele, “o bom humor no exterior também deu apoio ao Ibovespa nesta sexta, o que o recolocou aos 122 mil; e quem sabe possa vir a buscar outros patamares mais altos, ali pelos 130 mil ou 131 mil pontos”, tendo sido negociado recentemente em mínimas desde novembro de 2023, na casa dos 118 mil - nível visto nos fechamentos das duas sextas-feiras anteriores.

Bruna Centeno, economista e advisor da Blue3 Investimentos, destaca o avanço do Ibovespa na sessão vindo de correção parcial no dia anterior, e que conseguiu se segurar hoje, aos 122 mil, mesmo com o avanço do dólar na sessão - em alta de 0,20%, a R\$ 6,0656, no fechamento - e também na curva de juros futuros. Em Nova York, por sua vez, os principais índices acionários fecharam em alta de 0,78% (Dow Jones), 1,00% (S&P 500) e 1,51% (Nasdaq), no último dia de negócios antes da segunda posse de Donald Trump na presidência dos Estados Unidos.

Após instabilidade e trocas de sinal pela manhã, o dólar à vista se firmou em terreno positivo na

Fechamento



Volume R\$ 22,624 bilhões

segunda etapa de negócios e encerrou a sessão em leve alta, na casa de R\$ 6,06. Declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, provocaram certo desconforto entre analistas. Operadores observam que formação da taxa de câmbio hoje esteve sujeita, sobretudo, ao quadro externo. Dados positivos da economia da China, que alimentaram mais uma rodada de alta do minério de ferro e impulsionaram o Ibovespa, jogaram a favor do real. O PIB do gigante asiático subiu mais que o esperado em dezembro e fechou 2024 com crescimento de 5%, em linha com as metas estabelecidas pelas autoridades.

De outro lado, uma postura cautelosa às vésperas da posse

de Donald Trump e o avanço da moeda americana em relação ao euro e ao iene contribuíam para a depreciação do real. Parte dessa pressão foi amenizada em certo ponto após Trump revelar que teve uma conversa “muito boa” com o presidente da China, Xi Jinping. Termômetro do comportamento do dólar em relação a pares, o índice DXY voltou a superar 109.000 pontos, na esteira de dados fortes da indústria americana em dezembro.

Com mínima a R\$ 6,0290 e máxima a R\$ 6,0904, o dólar à vista fechou em alta de 0,20%, cotado a R\$ 6,0656. Apesar de ter subido nas duas últimas sessões, a divisa termina a semana em queda de 0,60%.

FMI mantém alta de PIB em 2,2% no País

/ CONJUNTURA

O Fundo Monetário Internacional (FMI) manteve a projeção de crescimento de 2,2% do Brasil em 2025 na atualização do relatório World Economic Outlook (WEO) divulgado na sexta-feira. Para 2026, o FMI também prevê uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,2% no País. O documento de Perspectiva Econômica Mundial não traz mais detalhes sobre estas estimativas para o Brasil.

A atualização de janeiro do World Economic Outlook aponta que a projeção para o PIB do Brasil em 2026 caiu 0,1 ponto percentual em relação ao documento anterior, divulgado em outubro de 2024. Contudo, o WEO de outubro do ano passado apenas mostrou projeções para o crescimento do Brasil e de outros países para 2024 e 2025.

O FMI prevê que, no quarto trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023, o Brasil registrou um crescimento de 4,1%. Para o período entre outubro e dezembro de 2025 ante o mesmo trimestre de 2024, a estimativa é de uma expansão de 2,1% do PIB. A projeção para a elevação do PIB no quarto trimestre de 2026 ante o mesmo período de 2025 é de uma alta de 2,3%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AGROGALAXY ON NM	0,72	+63,64%
COMGAS ON	158,97	+30,10%
SEQUOIA LOG ON NM	3,32	+13,31%
FICTORALIMENON	3,28	+9,33%
ESTAPAR ON NM	2,64	+6,45%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ESTRELA PN	3,56	-11,00%
NORDON MET ON	6,10	-7,58%
YDUQS PART ON NM	8,58	-5,71%
HAPVIDA ON NM	2,24	-5,49%
COSAN ON NM	8,20	-4,98%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BRADESCO PN N1	11,59	-1,19%
HAPVIDA ON NM	2,24	-5,49%
VALE ON NM	54,49	+3,46%
AMBEV S/A ON	11,09	+0,09%
COGNA ON ON NM	1,25	+1,63%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,72%
Petrobras PN	+0,4%
Bradesco PN	-1,19%
Ambev ON	+0,09%
Petrobras ON	-0,07%
BRF SA ON	+1,38%
Vale ON	+2,66%
Itausa PN	+0,56%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones +0,78	Nasdaq +1,51	FTSE-100 +1,35	Xetra-Dax +1,20	FTSE(Mib) +1,25	S&P/ASX -0,20	Kospi -0,16
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,98	Ibex +0,64	Nikkei -0,31	Hang Seng +0,31	BYMA/Merval -4,51	Xangai +0,18	Shenzhen +0,60